



## **A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO SOBRE GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS PARA A FORMAÇÃO DO SANITARISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAROLAYNE BARBOSA DE OLIVEIRA; FABIANA DE OLIVEIRA SILVA SOUZA

**INTRODUÇÃO:** A participação social é um princípio fundamental para expandir e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se da inserção da comunidade tanto para auxiliar na criação de políticas públicas que favoreçam a todos, quanto na fiscalização dos serviços de saúde, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão mais ampla acerca das problemáticas encontradas nesses ambientes e na construção de um local onde há uma maior possibilidade de serem vistos e ouvidos. **OBJETIVO:** Relatar experiência do estudo sobre gestão participativa no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a formação do profissional sanitarista no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o curso de Saúde Coletiva, em algumas disciplinas em que há maior enfoque na gestão do SUS, compreende-se como é sublime e imprescindível a participação de diferentes segmentos da sociedade na construção e fiscalização de políticas públicas de saúde. Além disso, refletimos sobre os desafios enfrentados para que haja essa inclusão da população em diferentes espaços de participação social. Visitas técnicas, debates, seminários e estudos de caso são utilizados para construir essa aprendizagem junto com os futuros sanitaristas. **DISCUSSÃO:** Este relato visa compartilhar e refletir algumas das potencialidades do estudo da gestão participativa no SUS na formação do sanitarista. Tem-se a perspectiva que isso pode contribuir para a qualificação da gestão pública no setor saúde e no fortalecimento do SUS, contudo sabe-se que enfrenta-se demasiados desafios para a implementação da participação social, como exemplo evidente, pode ser citado o distanciamento existente entre os representantes das comunidades e os representados, além da precarização da educação permanente. **CONCLUSÃO:** A relevância da participação social pode ser evidenciada no contexto que viabilizou a criação do SUS, fruto do envolvimento das pessoas na luta pelo direito à saúde. A opção de formar profissionais comprometidos com a participação social é uma estratégia para efetivação de uma sociedade mais politizada, ciente de seus direitos e deveres. A vivência no curso de bacharelado em Saúde Coletiva tem como característica intrínseca o poder de evidenciar esse compromisso mútuo entre profissionais e sociedade de modo geral em fomentar caminhos para o aperfeiçoamento do SUS.

**Palavras-chave:** Sus, Gestão participativa, Gestão pública, Profissional sanitarista, Participação social.